



RISCOS HEMATOLÓGICOS DO USO DE ANTICOAGULANTES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INJETÁVEIS

SAMUEL DE LIMA PILATTI; STEPHANIE DE OLIVEIRA ROSA; YASMIN KAMILLE NERE; LETÍCIA BRANDINY RATICO

Introdução: O uso crescente de procedimentos estéticos injetáveis tem gerado preocupação quanto à segurança de pacientes que fazem uso contínuo de anticoagulantes. Esses fármacos, amplamente prescritos para prevenção de eventos tromboembólicos, alteram a hemostasia fisiológica e podem favorecer complicações hemorrágicas em técnicas minimamente invasivas. Considerando a popularização dos tratamentos estéticos e o aumento do público em uso de anticoagulantes orais ou parenterais, torna-se essencial compreender os riscos associados e suas implicações clínicas. **Objetivo:** Avaliar os riscos hematológicos relacionados à realização de procedimentos injetáveis estéticos em pacientes que fazem uso de anticoagulantes, ressaltando as principais complicações e medidas preventivas. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura em bases nacionais e internacionais, contemplando artigos publicados entre 2014 e 2024. Selecionaram-se estudos que abordaram a interação entre o uso de anticoagulantes (varfarina, heparinas, anticoagulantes orais diretos) e complicações em procedimentos estéticos minimamente invasivos. Também foram analisadas recomendações clínicas de sociedades médicas e protocolos de biossegurança aplicáveis à prática estética. **Resultados:** Os achados evidenciam que pacientes anticoagulados apresentam maior predisposição a hematomas, equimoses extensas e sangramentos prolongados após técnicas como toxina botulínica, preenchedores e bioestimuladores. Casos de necrose tecidual associada à formação de hematomas mal manejados também foram descritos. Destaca-se que a avaliação prévia do histórico clínico e medicamentoso, o planejamento individualizado e a escolha de técnicas menos traumáticas reduzem significativamente as intercorrências. Além disso, a comunicação multiprofissional entre médico prescritor e profissional da estética mostrou-se fundamental para o manejo seguro. **Conclusão:** A realização de procedimentos injetáveis em pacientes em uso de anticoagulantes requer cautela redobrada, avaliação clínica detalhada e protocolos de prevenção de complicações hemorrágicas. A análise individualizada dos riscos, aliada à capacitação profissional e à adoção de práticas seguras, representa estratégia essencial para garantir qualidade assistencial e reduzir eventos adversos em estética.

Palavras-chave: **HEMATOLOGIA; ANTICOAGULANTES; ESTÉTICA INJETÁVEL**